

1 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.1 REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Com o intuito de fortalecer a formação profissional, a Instituição determina o Trabalho de Conclusão de Formação Profissional como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido ao longo do último semestre da formação acadêmica, durante o curso da disciplina de mesmo nome. Este estabelece a pesquisa acadêmica orientada e possui o objetivo de propiciar aos estudantes a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirida, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica e à consulta bibliográfica especializada.

Deve ser desenvolvido fundamentado teórica e tecnicamente em estudos, observações e análises de dados e informações, inseridas na realidade do campo profissional, sendo indispensável para a colação de grau. A promoção da capacidade de observação, pesquisa e raciocínio científico auxiliam a formação de profissionais reflexivos sobre o conhecimento, seu significado, sua produção, seus usos e suas conseqüências, e de profissionais geradores do conhecimento e capazes de inovar práticas pedagógicas.

Inicialmente o licenciando deverá escolher um tema relacionado com as atribuições profissionais da área de Biologia e em acordo com o docente da disciplina, e elaborar um projeto de pesquisa, que possui como função auxiliar na organização da elaboração do futuro trabalho. Ao ser apreciado pelo docente responsável, o projeto deve apresentar direcionamento discursivo e metodológico adequados, para que a viabilidade executiva do mesmo possa ser verificada. Sendo

aprovado, caberá ao docente o compromisso de auxiliar o estudante em todas as etapas de desenvolvimento do trabalho.

Essa orientação se estabelece por meio de encontros formais com aulas expositivas, utilização de recursos áudio visuais, e aulas interativas no laboratório de informática, para que os alunos tenham acesso aos bancos de dados da literatura, sendo desta forma, estimulados a compreensão dos temas através de atividades de leitura de fontes bibliográficas científicas e normativas pautadas na ABNT.

Além das aulas presenciais ao longo do curso da disciplina, o docente assume também o compromisso de discutir, realizar leitura e avaliar todos os produtos elaborados pelos estudantes por meio virtual, fortificando o processo de orientação e desenvolvimento de todas as etapas do trabalho.

O estudante deverá cumprir os requisitos de frequência, cumprir o cronograma institucional e entregar o seu trabalho finalizado no prazo programado, e obter média igual ou superior a 6,0. Caso não seja respeitado o prazo, o aluno será considerado reprovado. Após a finalização e entrega do trabalho ao orientador, este o encaminhará ao coordenador do curso, que se responsabilizará em nomear uma comissão examinadora para a avaliação. Essa comissão deverá ser composta pelo próprio coordenador, pelo orientador e um outro docente do quadro institucional.

O processo de avaliação agregará o parecer do trabalho de acordo com critérios uniformes já estabelecidos pela instituição, no prazo máximo de dez dias. Sendo aprovado, a versão final em meio digital será encaminhada à biblioteca da Faculdade, podendo assim, servir de fonte de consulta futura para outros estudantes.

Caso o aluno esteja desenvolvendo alguma atividade de pesquisa em colaboração com os docentes da instituição, ou em outras instituições, e os resultados de seus estudos estejam em fase de finalização, o mesmo será estimulado a escrever um artigo científico para ser submetido a alguma revista pertinente e indexada, com corpo editorial.

O desenvolvimento do artigo será acompanhado pelo docente da disciplina, e que deverá substituir o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Formação Profissional, caso o mesmo tenha sido submetido e aprovado por uma revista indexada. O docente não será co-autor, apenas auxiliará o aluno com direcionamentos discursivos sobre o desenvolvimento do artigo e zelará pelo cumprimento da freqüência, participação nos debates em sala de aula e pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Nesse acompanhamento, o docente deverá programar pontos de checagem do desenvolvimento do artigo. Caso o docente perceba que cronologicamente, o prazo para a submissão e aprovação possa ultrapassar o período letivo do curso da disciplina, o aluno será orientado a ampliar seu artigo trabalho, adequá-lo às normas da ABNT, para apresentá-lo no formato exigido pela instituição.

2 COMO DESENVOLVER O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 FORMATAÇÃO E ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A formatação e a estrutura do trabalho deverão seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que representa o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo assim, a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

2.1.1 Formatação

O papel utilizado deverá ser o de formato A4 (21cm x 29,7cm) de cor branca. As margens deverão ser tabuladas em 3cm a esquerda, 2cm a direita, 3cm na parte superior e 2cm na parte inferior da folha.

O recuo dos parágrafos deverá ter 2cm a partir da margem esquerda. Todo texto deve ser digitado na cor preta, fonte Times New Roman ou Arial, no tamanho 12, em espaço duplo e apresentar formato justificado. Quando houver necessidade de utilizar citações de mais de três linhas e notas de rodapé, recomenda-se usar uma fonte menor (tamanho 10 ou 11).

A ABNT não determina a disposição e o tamanho da fonte na capa e folha de rosto. No entanto, para uniformização dos trabalhos acadêmicos, a Faculdade recomenda o mesmo tamanho de fonte que será utilizado no corpo do trabalho e disposição justificada dos conteúdos.

Objetivando uma melhor distribuição do conteúdo do trabalho, recomenda-se também o uso da numeração progressiva para as seções do texto, destacando-se os títulos das seções. Não se utiliza ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 Seção quinária

a) alínea

b) alínea

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede por dois espaços duplos. Além disso, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser separadas entre si por espaço duplo.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser alinhados do meio da página.

Por fim, recomenda-se também evitar os títulos das seções no final da folha, a digitação de uma linha isolada no final ou no início da folha, ou mesmo parágrafos muito curtos, e também a separação das ilustrações do texto.

2.1.2 Estrutura

A estrutura para o desenvolvimento do TCFP obedece à estrutura de trabalhos acadêmicos e a uma ordem lógica de apresentação, que se divide em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. As tabelas de I a IV apresentam e descrevem a disposição desses elementos e sua utilização na elaboração gráfica do trabalho, e a figura 1 exemplifica seu conjunto, em seu formato final de apresentação.

Tabela I: Lista dos elementos da estrutura do TCFP, pela ordem correta que devem ser encadeados, com suas devidas utilizações.

Elementos	Denominação	Utilização
Pré-textual Antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho	Capa Institucional (Ferlagos)	Obrigatório (apêndice A)
	Capa	Obrigatório (Apêndice B)
	Folha de Rosto	Obrigatório (Apêndice C)
	Ficha Catalográfica	Obrigatório (Apêndice D)
	Dedicatória	Opcional (Apêndice E)
	Agradecimentos	Opcional (Apêndice F)
	Epígrafe	Opcional (Apêndice G)
	Resumo na língua vernácula	Obrigatório (Apêndice H)
	Sumário	Obrigatório
Textuais Parte do trabalho, que apresenta o estudo, desde a sua introdução até as conclusões pertinentes	Apresentação	Obrigatório
	Desenvolvimento	Obrigatório
	Conclusões	Obrigatório
Pós-textuais Elementos que completam a apresentação do trabalho	Referências	Obrigatório
	Apêndices	Opcional
	Anexos	Opcional

Tabela II: Elementos pré-textuais da apresentação gráfica do TCFP e suas descrições.

Elementos Pré-textuais	Descrição
Capa Institucional	Designado a proteção externa do trabalho, na qual se imprimem as informações indispensáveis a sua identificação. Deve conter o nome da instituição (que já se apresenta junto ao logotipo da instituição, não sendo necessário a sua repetição), nome do autor, título, subtítulo (se houver), local (cidade) e ano.
Capa	Deve conter o nome da instituição, nome do autor, título, subtítulo (se houver), local (cidade) e ano.
Folha de Rosto	Essencial à identificação do trabalho, onde deverá constar o nome do autor, o título do trabalho, a natureza do trabalho e objetivo (aprovação e grau pretendido), nome da instituição, nome do orientador (e do co-orientador, se houver), local (cidade) da instituição a que é submetido, e o ano.
Ficha Catalográfica	Deve ser impressa no verso da folha de rosto, conforme código de catalogação anglo-americano vigente.
Folha de aprovação	Destina-se a avaliação do trabalho. Deve ser colocada logo após a folha de rosto, onde deverá conter o nome do autor do trabalho, título do trabalho, natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, data de aprovação, nome e titulação dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros serão inseridas após a aprovação do trabalho.
Dedicatória	Destinada para que o autor preste uma homenagem ou dedique seu trabalho a alguém.
Agradecimentos	Designado para que o autor expresse, de maneira sucinta, seu reconhecimento a quem colaborou de forma relevante para a realização do trabalho. A sua dissertação deve ser específica a cada tipo de ajuda.
Epígrafe	Designado para que o autor apresente uma citação, com sua respectiva autoria, relacionada com tema tratado no corpo textual do trabalho.
Resumo na língua vernácula	Deve fornecer de forma concisa e clara, as partes de maior interesse e importância do conteúdo tratado, tais como os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões, sem a emissão de opiniões ou desdobramentos explicativos. Deve ser digitado em espaço simples, justificado, em parágrafo único, na terceira pessoa do singular, com frases claras e concatenadas (e não de uma enumeração de tópicos), com extensão máxima de 500 palavras. Abaixo do texto, as palavras-chaves do conteúdo do trabalho deverão ser inseridas, em ordem alfabética e separadas por ponto e vírgula, em um número máximo de 5 (sete).
Sumário	Enumeração dos capítulos, seções ou partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto, com suas subordinações e folhas em que se iniciam. Os títulos dos elementos pré-textuais, que aparecem antes do sumário, com exceção da dedicatória e dos agradecimentos, devem ser relacionados, sem indicativo de numeração. Todos os elementos pós-textuais também devem ser relacionados, sem indicativo de numeração. Todos os títulos dos elementos devem ser grafados com o mesmo padrão do texto.

Tabela III: Elementos textuais da apresentação gráfica do TCFP e suas descrições.

autobiografia

Elementos Textuais	Descrição
<p data-bbox="252 573 440 607">Apresentação</p> <p data-bbox="240 678 451 808">Introdução (autobiografia e apresentação temática)</p> <p data-bbox="284 981 408 1014">Objetivos</p> <p data-bbox="264 1048 427 1081">Metodologia</p>	<p data-bbox="491 461 1441 591">O TCFP deverá enfatizar a formação profissional do estudante, e desta forma, o capítulo introdutório deverá retratar sua autobiografia, baseada em sua trajetória na Instituição, ressaltando a importância da mesma para a sua profissionalização.</p> <p data-bbox="491 595 1441 792">Além de enfatizar a formação profissional do estudante, a parte introdutória também deverá conter a apresentação temática a ser explorada pelo estudante na parte do desenvolvimento do trabalho. Este terá o intuito de propiciar o aprofundamento de questões pertinentes ao contexto acadêmico, valorizando a produção científica e a revisão bibliográfica especializada, estudos de campo e análises de dados.</p> <p data-bbox="491 797 1441 896">Desta forma, o estudante deverá apresentar o propósito do trabalho temático, as razões da escolha do tema proposto, o problema, as hipóteses que o guiaram à realização do estudo, e a justificativa.</p> <p data-bbox="491 931 1441 1093">Os objetivos deverão retratar o resultado pretendido pela investigação temática (como identificar, levantar, descobrir, caracterizar, explicar, etc.), guardando relação direta com o problema formulado e mantendo relação com a metodologia (procedimentos e técnicas de pesquisa a serem utilizadas).</p> <p data-bbox="491 1097 1441 1193">Com o intuito de uniformizar os trabalhos acadêmicos, a Faculdade recomenda que esses tópicos sejam apresentados em títulos separados e seqüencialmente numerados (ver figura 1).</p>
Desenvolvimento	<p data-bbox="491 1205 1441 1373">Agrega a exposição e aprofundamento temático, apresentação ordenada dos resultados, associada à análise e discussão pormenorizada dos dados obtidos, podendo conter subitens (subtítulos), que deverão manter a relação seqüencial de numeração, desde a parte da apresentação do trabalho.</p>
Conclusões	<p data-bbox="491 1384 1441 1512">Apresenta a síntese interpretativa dos principais argumentos usados, onde se mostra se os objetivos foram atingidos ou não e se as hipóteses foram ou não confirmadas. A conclusão deve ser breve, exata e convincente, e não devem conter citações, nem dados novos.</p>

Tabela IV: Elementos textuais da apresentação gráfica do TCFP e suas descrições.

Elementos pós-textuais	Descrição
Referências Bibliográficas	A finalidade é apresentar ao leitor a documentação citada ou consultada e que se relaciona com o tema apresentado no trabalho.
Apêndices	Consistem de textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo: APÊNDICE A – LISTAGEM DOS MEMBROS DA SOCIEDADE
Anexos	Consistem de textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos títulos. Exemplos: ANEXO A – LEI N.104, DE 10 DE MARÇO DE 2009. ANEXO B – NOTA FISCAL

As folhas dos elementos pré-textuais são contadas, mas não numeradas, as folhas dos elementos textuais são numeradas seqüencialmente, em algarismos arábicos, localizadas no lado direito da extremidade superior da folha, e as folhas dos elementos pós-textuais são numeradas na mesma seqüência do texto. A capa institucional, a capa oficial, folha de rosto, folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe, são elementos sem títulos e sem indicativo numérico (ver figura 1).

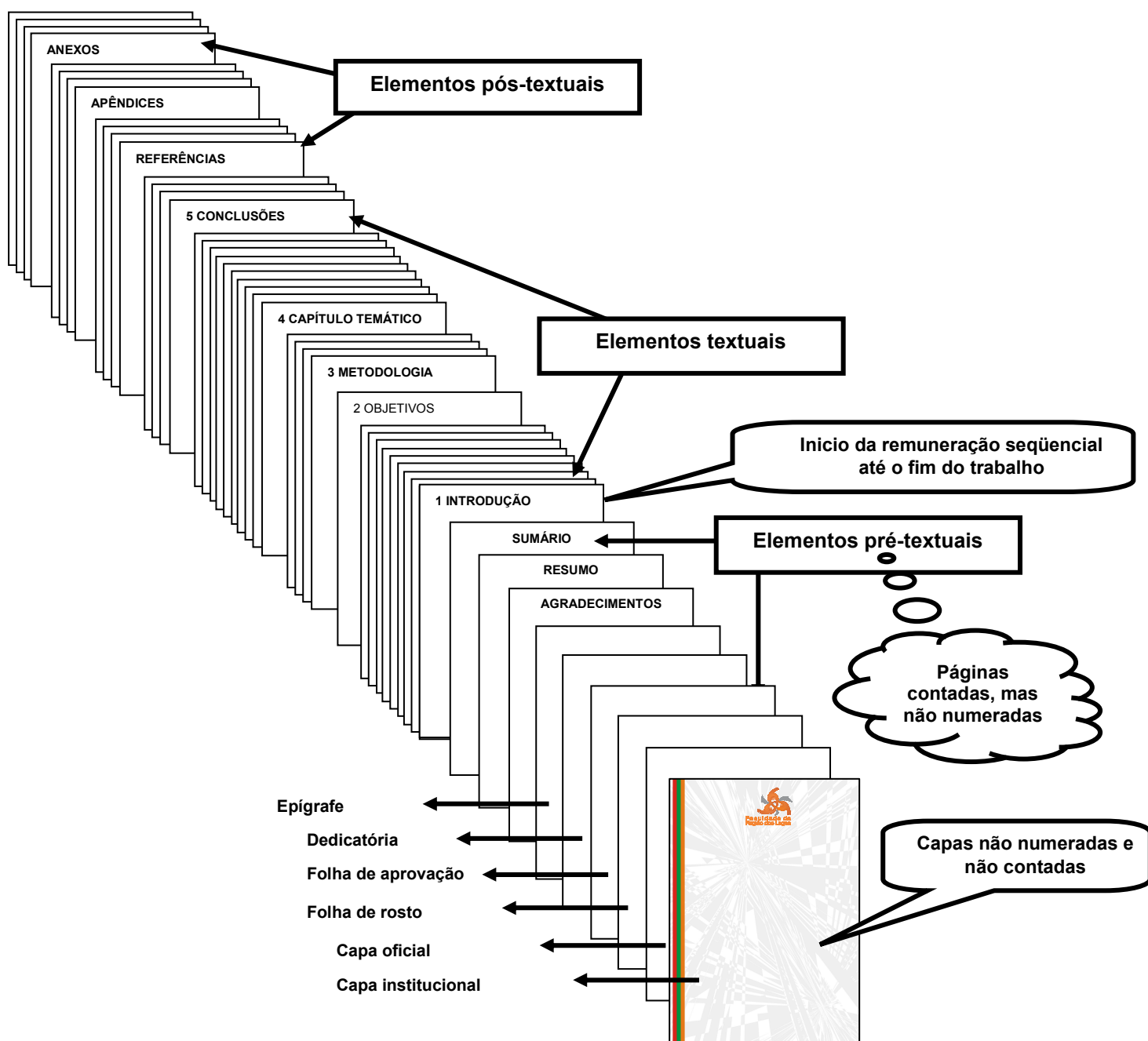


Figura 1: Esquema da disposição dos elementos estruturais que compõem o TCFP, enfocando algumas características importantes em sua formatação.

2.2 COMO ORGANIZAR AS REFERÊNCIAS

Os elementos essenciais para a elaboração de referências são: autor(es), título, edição, local, editora, data de publicação e número de páginas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Somente devem ser incluídos nas referências os documentos que tenham sido consultados e citados no texto (no corpo do trabalho).

As referências obedecem à ordem alfabética dos sobrenomes dos autores. Caso apareça um autor com mais de uma publicação, este deve ser citado só a primeira vez. Nas outras referências, digita-se no lugar do nome, um traço e ponto. Esse traço deve ser equivalente a seis espaços.

A indicação do número da edição, exceto a primeira, aparece logo após o título da obra, utilizando-se a abreviatura dos numerais ordinais, seguida de ponto e espaço e logo após, a abreviatura da palavra edição, também seguida de ponto e espaço. Deve-se ressaltar que constitui erro a indicação da primeira edição. O nome da editora manter-se-á como se encontra na publicação. Assim, não se inserem os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial.

A tabela V sumariza exemplos da diversidade de tipos de fontes e autorias, relacionados com a forma correta de elaboração como referências de bibliografia e de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT.

Tabela V: Exemplos de tipos de documentos e autorias, utilizados como referências, segundo as normas estabelecidas pela ABNT, para a elaboração da bibliografia do Trabalho Final de Curso.

Documentos e autorias	Referências
1 autor	ALMEIDA, amador Paes de. Curso de falência e concordata . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 21. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000. 279p. SANTOS, Juarez Cirino dos. Teoria da pena : fundamentos políticos e aplicação judicial. Curitiba: ICPC; Lúmen Júris, 2005. 264 p.
2 autores	GOOD, William Josian; HARTT, Paul K. Métodos em pesquisa social . 6. ed. São Paulo: Nacional, 1977.
3 autores	RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Claudia. Psicologia do desenvolvimento . São Paulo: EPU, 1981.
Mais de 3 autores	HOUAISS, Antonio et al. Editoração hoje . 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1981.
Responsabilidade intelectual destacada	CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber : metodologia científica, fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Papyrus, 1995. 175 p. PINTO, Diana Couto; LEAL, Maria Cristina; PIMENTEL, Marília A. Lima (Coord.). Trajetórias de liberais e radicais pela educação pública . São Paulo, Loyola, 2000. 150 p.
Sobrenomes que indicam parentesco	ARAUJO JUNIOR, João Marcello de. Dos crimes contra a ordem econômica . São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995, 200 p.
Sobrenomes ligados por hífen	ALVES-MAZZOTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Método nas ciências naturais e sociais : pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.
Autores estrangeiros tradução	ANIYAR DE CASTRO, Lola. Criminologia da Reação Social . [Criminologia de la Reacion Social]. Tradução: Ester Kosovski. Rio de Janeiro: Forense, 1983. 208 p.
Coletânea	BRAGA, Raul Nunes. A mulher no comércio. In: SÉGUIN, Elida (Org.). O direito da mulher . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1999. 144 p. (Série Direitos Especiais - MRS).
Autor (entidade)	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS. Glossário de termos aduaneiros internacionais . Tradução: Oswaldo da Costa e Silva. Brasília, DF: LGE, 1998. BRASIL. Presidência da República. Comunidade solidária : três anos de trabalho. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998.

Documentos e autorias	Referências
Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses	<p>OLIVEIRA, Patrícia de. A fenomenologia na perspectiva hermenêutica do pensamento de Heidegger. Rio de Janeiro: 1997. 156 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.</p> <p>PEREIRA, Carlos da Silva. Os fundamentos epistemológicos da interdisciplinaridade: exercício da práxis psicopedagógica no ensino superior: 1999. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.</p> <p>QUEBEC, Viviane. A fenomenologia de Husserl segundo a perspectiva da Teoria do Conhecimento: 2001. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Filosofia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.</p>
Trabalhos apresentados em eventos	<p>COSTA, Patrícia. Novas perspectivas de biosegurança. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA. 30, 1997, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro; Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, 1977. p. 24-33.</p>
Obras sem autoria	<p>EDUCAÇÃO formal: entre o comunitarismo e o universalismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.</p>
Documentos jurídicos	<p>BRASIL. Medida Provisória nº 2.052, de 26 de outubro de 2000. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 out. 2000. Seção 1-E, p. 87.</p>
Leis, decretos, portarias etc.	<p>BRASIL. Decreto-Lei nº 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt.1.</p>
Acórdãos, decisões e sentença de cortes ou tribunais	<p>BRASIL, Supremo Tribunal Federal. Deferimento de pedido de extradição. Extradicação nº 410. Estados Unidos da América e José Fernandes. Relator: Ministro Rafael Mayer. 21 de março de 1984. Revista Trimestral de Jurisprudência, Brasília, DF, v. 109, p. 870-879, set. 1984.</p>
Publicações periódicas (revistas e jornais)	<p>EMPRESÁRIOS da Argentina querem suspensão temporária do Mercosul. O Globo, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Economia, p. 28.</p> <p>PANZUTTI, Nilce. Impureza e perigo para povos da floresta. Ambiente e sociedade, Campinas, ano 2, n. 5, p. 69-77, jul./dez. 1999.</p> <p>MARTINS, Bernardo Lima. A nova face do Poder Judiciário. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 7 mar. 1989. 1º Caderno, p. 11.</p>
Entrevistas	<p>POSSI, Zizi. Movida a paixão: entrevista concedida [set. 2001]. Entrevistadora: Lucy Dias. São Paulo, 2001.</p>

Documentos e autorias	Referências
Palestras	LEONARDOS, Ana Cristina. Educação e novas tecnologias . 2001. Palestra realizada na Universidade Iguazu em 28 ago. 2001.
CD	JASPER, Annemierk. Magic Piano . Manaus: SONOPRESS, [S. d.]. 1 ca. 1998. 1 disco sonoro (44 min.). v.7.
Faixa de CD	OLIVEIRA, Diógenes L. Ave Maria. In: A arte do violão . Rio de Janeiro: R & B Studio, ca. 1999. 1 CD. Faixa 12,2 min. 45 s., v.4.
DVD	A COR Púrpura. Direção: Steven Spielberg. Produção: Steven Spielberg, Kathleen Kennedy, Frank Marshall, Quincy Jones. Intérpretes: Whoopi Goldberg e outros. Roteiro: Menno Meyjes , 2003. 2 DVD (152 min), widescreen, color. Baseado na ficção "The color purple", de Alice Walker.
Programa de computador (software)	LANGUAGE CONNECT INSTITUTE. Business English . São Paulo: Harper Collins,1997. 3 CD-ROMs.
Documentos eletrônicos: artigo de periódico com autoria	ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank. Indicadores de clima ético nas empresas. Revista Administração de Empresas , São Paulo, v. 40, n. 3, jul./set. 2000. Disponível em: < http://www.rae.com.br/rae/artigos_on_line.htm >. Acesso em: 28 set. 2001.
Documentos eletrônicos: artigo de periódico sem autoria	LÍDERES do PT discutem em SP propostas do partido para 2002. JB Online , Rio de Janeiro, 28 set. 2001. Disponível em: < www.jb.com.br >. Acesso em: 28 set. 2001.
Documentos eletrônicos: trabalho apresentado em eventos	MARQUES JÚNIOR, Alaôr Messias; PIMENTA, Ana Lúcia Neves. A informação jurídica como instrumento para o exercício da cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. Anais eletrônicos... Porto Alegre: PUC-RS, 2000. Temário livre. Disponível em: < http://www.pucrs.br/cbbd2000/ >. Acesso em: 28 set. 2000.
Documentos eletrônicos: trabalho acadêmico	ALVES, Maria Leila. O papel equalizador do regime de colaboração estado-município na política de alfabetização . 1990. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1990. Disponível em: < http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/ >. Acesso em: 28 set. 2001.
Documentos eletrônicos: lista de discussão	BIBIAMIGOS Discussion List. Lista de discussão sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação. Bibi Amigos no Brasil. Disponível em: < bibamigos@egroups.com >. Acesso em: 21 ago. 2001.

2.3 COMO ELABORAR AS CITAÇÕES DE FORMA CORRETA

As citações devem indicar sempre com método e precisão, toda a documentação que serve de base ao trabalho, assim como idéias e sugestões alheias inseridas. A citação elaborada de forma precisa permite a condição retorno ao depoimento e legitimá-lo. Isso significa que não se cita um autor sem dizer o título da obra, o ano em que ela foi editada, bem como o número da página.

2.3.1 Citação textual de parte da obra do autor consultado

Representa a citação que um autor transcreve literalmente de outra fonte, o texto, respeitando todas as características formais em relação à redação, à ortografia e à pontuação originais. Podendo ser breve de até três linhas ou mais. Quando até três linhas, transcreve-se entre aspas duplas e incorporadas ao parágrafo.

Por exemplo:

É neste caldo político, econômico e ideo-cultural que: “[...] na grande maioria dos países latino-americanos, as exclusões, aprofundadas pelo neo-liberalismo [...] abre espaços de vacuidade para as maiorias sociais” (LINHARES, 1999, p. 17).

A transcrição no texto com mais de três linhas deve estar em parágrafo independente, com recuo de 4cm da borda esquerda, digitados em espaço simples e com letra menor que a do texto (recomenda-se usar tamanho 10 ou 11) e sem aspas.

Por exemplo:

Para ele, os professores que adotam um procedimento diferenciado:

chocam-se com obstáculos materiais e institucionais: a sobrecarga de programas, a divisão em graus, o efetivo das turmas e a concepção dos meios de ensino e das didáticas, que quase não privilegiam a diferenciação (PERRENOUD, 2000, P. 16).

2.3.2 Citações indiretas ou livres

Na transcrição livre do texto do autor consultado em síntese ou paráfrase não é necessário o uso da aspas. Nas citações indiretas a indicação das páginas consultadas é opcional.

Por exemplo:

Recentemente, cientistas do Departamento de Defesa dos Estados Unidos estão estudando o mecanismo óptico das abelhas para produzir um novo tipo de arma para as Forças Armadas (GODOY, 2000).

2.3.3 Citações de citações

Transcrição direta ou indireta de um texto, no qual o autor não teve acesso ao original.

Exemplos:

Segundo Berlinger (1975 apud BOTAZZO; FREITAS, 1998), no que diz respeito ao ensino da área da saúde, as propostas de reformulação de Abraham Flexner, em 1910, e Bertran Dawson, em 1920, influenciaram diversas partes do mundo.

Garzotto (1988 apud BARBOSA; GUELL; SCHWABE, 2001, P. 2) define usabilidade como a habilidade do usuário em utilizar sites e acessar o conteúdo deles de modo mais efetivo.

2.3.4 Notas de referências e notas explicativas

As notas são observações ou esclarecimentos acrescentados ao texto no pé da página, no final do capítulo, no final da seção ou parte, ou no final da monografia. Em sentido amplo, as notas, de acordo com a NBR 10520, seções 7.1 a 7.2 são classificadas em notas de referências e notas explicativas.

As notas de referências são, também, denominadas notas bibliográficas. São referências às citações contidas no estudo. A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva. Se a referência bibliográfica é citada pela primeira vez, ela deve ser completa. As demais referências do mesmo documento são apresentadas em forma

de abreviaturas. Neste caso, o uso de abreviaturas latinas é indispensável. Verifique a lista de abreviaturas. A tabela VI sumariza as principais abreviaturas que são normalmente utilizadas.

Tabela VI: Lista de abreviaturas e seus significados, que normalmente são utilizadas na organização das citações e referências bibliográficas.

Abreviatura	Significado e seu uso
jan.	Janeiro. Nas referências que exigem o elemento mês, os mesmos devem ser indicados de forma abreviada (pelas três primeiras letras, com exceção de Maio).
Idem ou Id. (forma abreviada)	O mesmo, do mesmo autor
Ibidem ou Ibid. (forma abreviada)	No mesmo lugar
Opus citatum ou op.cit.	Na obra citada Exemplo: SANTOS, Juarez Cirino dos, op. cit., p. 103. Se o autor citado possui várias obras citadas no trabalho, obrigatoriamente, o ano da obra deve ser apontado. Exemplo: TAVARES, Juarez, op. cit., 1989, p. 212.
Pass. ou passim	Aqui e ali, em várias passagens.
n.	Número.
v.	Volume ou volumes
Sic.	Assim mesmo, tal qual emprega-se no texto para marcar erro ou afirmação inusitada.
Supra	Acima, linhas ou páginas atrás
Sequentia ou et seq.	Seguinte ou que se segue
Cf.	Confira, conforme, confronte
Ap.	Apud (segundo, junto a) Serve para indicar citações indiretas ou de segunda mão.
Rev.	Revista
Aum.	Aumentada
Atual.	Atualizada
et al.	E outros (utilizada para indicar que há mais de três autores de uma mesma obra).
In:	Em: indica parte extraída de documento no todo.
e.g.	Exempli gratia – por exemplo.
v.g..	Verbi gratia – por exemplo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, P. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. 3ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

GONÇALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. 4ed. São Paulo: Alínea, 2007

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. Curitiba: Universitária Champagnat, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.



FACULDADE DA REGIÃO DOS LAGOS

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

NOME COMPLETO

TÍTULO DO TRABALHO



CABO FRIO

2014

FACULDADE DA REGIÃO DOS LAGOS

NOME COMPLETO

Recomendação:

- espaço duplo;
- fonte de tamanho 12;
- letra maiúscula;
- texto centralizado

TÍTULO DO TRABALHO

CABO FRIO

2014

FACULDADE DA REGIÃO DOS LAGOS

NOME COMPLETO

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Formação Profissional, apresentado ao Instituto Superior de Educação, da Faculdade da Região dos Lagos, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis

ORIENTADOR: PROF. DR. JOAQUIM MOREIRA

Recomendação:

- espaço simples;
- fonte de tamanho 12;
- texto deslocado a partir do centro da página;
- o restante, se mantém como a formatação da capa.

CABO FRIO

2014

Amaro, Antônio
 Título do Trabalho / Antônio Amaro -- Cabo Frio: FERLAGOS / IACE, 2014.

ix, 60 f. ; 30 cm.

Orientador: Joaquim Moreira
 Graduação (Trabalho de Conclusão de Formação Profissional - FERLAGOS / IACE / Bacharel em Ciências Contábeis 2014.
 Referências Bibliográficas: f. 55 - 60

1. Pequenas empresas; 2. sustentabilidade; 3.plano de negócio 4. Trabalho de Conclusão de Formação Profissional. I. Moreira, Joaquim II. Faculdade da Região dos Lagos, Instituto de Administração e Ciências Econômicas III. A sustentabilidade contábil em pequenas empresas a partir do plano de negócio

Tamanho
 12,5 cm
 x
 7,5 cm

CAMPOS E NOTAS EXPLICATIVAS PARA A ELABORAÇÃO DA FICHA CATALOGRÁFICA DO TFC

Campos	Notas explicativas
1º Autoria	A primeira linha se inicia a 1 cm da borda, abaixo de uma linha em branco e deve conter o sobrenome, seguido dos prenomes do autor. Os sobrenomes com indicativos de parentesco devem ser mencionados em seguida ao sobrenome, por extenso. Ex.: Santos Filho, José
2º Título e Imprensa	Digitar o título e o subtítulo (se houver) do Trabalho Final de Curso, iniciando abaixo da 4ª letra do nome do autor. Após, colocar uma barra inclinada e repetir o nome do autor, em ordem direta e seguida de ponto. A seguir, colocar o local seguido de dois pontos, sigla da instituição, sigla da unidade e o ano da conclusão do trabalho. Da 2ª linha em diante, deste campo, deve-se voltar para a margem a 1 cm da borda.
3º Descrição Física	Iniciar na mesma margem usada para o título, com a informação do número de páginas pré-textuais (em algarismos romanos minúsculos). A seguir, deverá ser informado o número de páginas textuais em algarismos arábicos, seguido de "f.". Se o trabalho contiver ilustrações de qualquer natureza incluindo figuras, tabelas, etc. serão indicadas pela abreviatura il., após o número de páginas precedida de dois pontos. A seguir, informar a altura do volume em centímetros, precedida por um ponto e vírgula.
4º Nota	Neste campo deve se informar o nome do orientador em ordem direta. A seguir, informar o título obtido com o trabalho, seguido do termo "Trabalho Final de Curso", e colocar a sigla da instituição, sigla da unidade, nome do curso e o ano de conclusão. Após, informar o número de páginas pertinentes às referências bibliográficas.
5º Pista	Indicar em algarismos arábicos os descritores de assunto do trabalho. Os descritores são palavras ou expressões que devem representar o conteúdo do trabalho. O último assunto deve descrever a área de concentração seguido do termo "Trabalho Final de Curso" (separado por um traço). As secundárias devem ser numeradas com algarismos romanos maiúsculos, como segue: I. Nome do orientador (deve conter sobrenome, seguido de prenomes). II. Nome da faculdade e da unidade institucional onde foi concluído o trabalho. III. Título.

Recomendações:

- sem título;
- fonte de tamanho 12.

Dedico esse trabalho à minha família, companheiros de uma vida inteira. Juntos, nós descobrimos quem somos e o quanto somos essenciais uns aos outros.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus professores que me ensinaram muito mais que uma profissão. Levarei seus exemplos por toda a vida.

À minha orientadora, agradeço por todo caminho percorrido e pela oportunidade do conhecimento alcançado.

A todos os funcionários da Faculdade da Região dos Lagos, que diretamente ou indiretamente fizeram parte do meu processo de formação profissional, muito obrigada pelo convívio amigo.

Agradeço aos professores que participaram das entrevistas. Sem eles nada teria sido possível.

A Andréa Corrêa eu agradeço pelo auxílio nas análises estatísticas, e ao professor Antônio Brasil, pelo oferecimento do seu tempo para os debates temáticos que muito contribuíram para o desenvolvimento desse trabalho.

Agradeço aos meus amigos e companheiros, fies escudeiros e com os quais pude contar na realização de todas as atividades e trabalhos durante o curso.

Finalmente, agradeço à minha família, minha torcida organizada, por todo incentivo, amor e paciência.

- Recomendações:
- sem título;
 - fonte de tamanho 12.

“Nada sabemos.

A única esperança de saber é sabermos todos juntos,
é fundir todas as classes no saber e na ciência.”

Leon Tolstoi

RESUMO

Resumo de 500 palavras

Palavras-chaves: Sustentabilidade; pequenas empresas; plano de negócio.

Recomendações:
Texto contendo no máximo 500
palavras e no máximo sete
palavras-chaves.